



**XXXIII SIC** SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2021
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Fatores Associados à Exposição ao HIV em Usuários de Álcool
<b>Autor</b>	SUÉLEN SOARES FERNANDES
<b>Orientador</b>	FELIX HENRIQUE PAIM KESSLER

## Fatores Associados à Exposição ao HIV em Usuários de Álcool

Suélen Fernandes, Felix Henrique Paim Kessler

**Justificativa:** A prevalência de HIV no Brasil aumentou 0,2% entre 2015 e 2017, com maior destaque em homens. O abuso de álcool afeta o juízo crítico, sendo associado a práticas de risco sexuais, como múltiplos parceiros e relações sem preservativo. **Objetivos:** Averiguar se, para além dessas práticas de risco mencionadas, outros comportamentos podem estar associados à exposição ao HIV em alcoolistas **Metodologia:** Estudo transversal com 126 homens internados em hospital universitário com diagnóstico de transtorno por uso de álcool e teste HIV negativo. Informações sociodemográficas, gravidade por uso de álcool, fatores de exposição ao HIV e sintomas de impulsividade foram coletados através dos questionários sociodemográfico, Addiction Severity Index (ASI-6), Risk Assessment Battery (RAB) e Barratt Impulsiveness Scale (BIS-11), respectivamente. A amostra foi dividida em 2 grupos: Exposto (n=42) e Não Exposto (n=84). O grupo Exposto ao HIV (EH) incluiu aqueles que não fizeram uso de preservativo com frequência (últimos 6 meses) e apresentaram mais de um parceiro (últimos 12 meses). O grupo Não Exposto ao HIV (NEH) incluiu indivíduos que apresentaram pelo menos uma das práticas de prevenção mencionadas. **Resultados:** Idade, etnia e escolaridade foram similares entre os grupos ( $p > 0,05$ ). Com relação ao status civil, 40,5% do grupo NEH era casado, comparado a 19% do grupo EH ( $p = 0,027$ ). Além disso, grande parte do grupo EH estava em situação de desemprego ( $p = 0,031$ ) e passou por abrigos para moradores de rua durante a vida ( $p = 0,036$ ). O grupo EH apresentou maior preocupação com contaminação ( $p = 0,001$ ) e transmissão ( $p < 0,001$ ) do HIV, e maior frequência de histórico de relação sexual com profissionais do sexo ( $p = 0,002$ ). Impulsividade, gravidade da dependência, idade da primeira relação e abuso sexual não apresentaram relação com exposição ao HIV, assim como as demais práticas de risco ( $p > 0,05$ ).